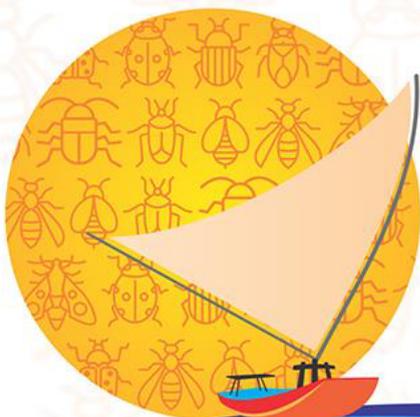


ANAIIS



XXVIII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA
FORTALEZA-CE
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Danos em frutos de mangueira causados por *Aphis spiraecola* (Hemiptera: Aphididae) no Submédio do Vale do São Francisco

Elvis Prudêncio de Araújo Pereira^{1,2}; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio¹; Ana Maria Martins Botelho²; Natalha Moises de Almeida²; Soraia Nascimento Santos²; Marcus Vinicius Sampaio³; Tiago Cardoso da Costa Lima⁴

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE, Brasil; ²Agropecuária Roriz Dantas (Agrodan), Belém de São Francisco-PE, Brasil; ³Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG; ⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Semiárido), Petrolina-PE, Brasil
E-mail para correspondência: elvis.prudencio@agrodan.com.br

Palavras-chave: Pulgão; afídeo; *Mangifera indica*

A manga lidera as exportações de frutas frescas pelo Brasil, sendo que aproximadamente 90% das exportações são provenientes do Submédio do Vale do São Francisco. Na safra 2021/2022 foram observados frutos deformados em algumas fazendas da região, em áreas com a presença de pulgões. O presente estudo buscou identificar a espécie de afídeo associada às áreas de mangueira com danos e verificar se as deformações em frutos foram provocadas por pulgões. As coletas dos afídeos e experimentos foram conduzidos em área comercial de produção de manga, em Curacá, BA. Amostras de pulgões foram coletadas de folhas jovens e inflorescências de mangueiras com a presença de frutos recém-formados (“chumbinhos”) (variedades ‘Tommy Atkins’ e ‘Keitt’), bem como, de folhas da planta espontânea trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.). Para avaliar a associação do dano com a presença de afídeos, foram isoladas panículas com frutos, recém-formados, com auxílio de tecido *voile* em mangueiras das variedades ‘Tommy Atkins’ e ‘Keitt’. Um total de 10 panículas foram isoladas para cada variedade, cinco com a presença de colônias de pulgões e cinco com a ausência de qualquer inseto (controle). Após 20 dias, quando os frutos se encontravam na fase de “azeitona”, o tecido *voile* foi retirado. Os frutos foram avaliados até a fase final de colheita, quanto ao padrão comercial. Os afídeos coletados nas diferentes variedades e estruturas da mangueira e na planta espontânea trapoeraba foram identificados como *Aphis spiraecola* Patch. Para a var. ‘Keitt’, 100% dos frutos ensacados com a presença de pulgões apresentaram-se deformados e para a var. ‘Tommy Atkins’ 86,66 ± 2,23%, enquanto no controle não foram encontrados frutos com defeitos. Foi possível observar a deformação a partir da fase de “azeitona”. Este é o primeiro registro de *A. spiraecola* associado à mangueira no Brasil. Além disso, trata-se do primeiro relato de pulgões causando danos em frutos de manga.